



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS REPRESENTANTES DA COMPANHIA  
CINEMATOGRAFICA "LUX VIDE"**

*Quinta-feira, 25 de Novembro de 1999*

*Ilustres Senhores*

*Excelentíssimas Senhoras*

1. Sinto-me feliz por este encontro, que me consente saudar em vós os representantes da *Lux Vide* e dos co-produtores do filme intitulado "*Jesus*", que será transmitido nas próximas semanas nos canais televisivos de numerosos países.

Saúdo o Dr. Ettore Bernabei, Presidente da *Lux Vide*, e agradeço-lhe o discurso que me dirigiu também em vosso nome. Torno a minha saudação extensiva a cada um dos presentes, felicitando-vos pelo compromisso de evangelização que caracteriza a vossa actividade. Através das vossas pessoas, quereria fazer chegar o meu grato pensamento àqueles que, de várias formas, colaboraram e ainda cooperam na realização de filmes televisivos sobre temas religiosos e, de modo especial, bíblicos.

Formulo os mais sentidos votos por que estes filmes contribuam para fazer conhecer melhor aos homens do nosso tempo a mensagem revelada, oferecendo uma resposta satisfatória aos interrogativos e às dúvidas que estes semeiam no coração.

2. Além disso, espero que estas vossas produções cinematográficas sejam uma ajuda válida para o diálogo indispensável que neste nosso tempo se está a desenvolver entre a cultura e a fé. De maneira especial no âmbito do cinema e da televisão, onde se encontram a história, a arte e as linguagens comunicativas, a vossa obra de profissionais e crentes revela-se particularmente útil e necessária.

A cultura é já comunicação: dos homens entre si e dos homens com o ambiente em que vivem. Iluminada pela fé, ela é capaz de reflectir o diálogo mesmo da pessoa com Deus em Cristo. Por conseguinte, fé e cultura são chamadas a encontrar-se e a interagir precisamente no terreno da comunicação. De forma especial no nosso tempo, caracterizado pelo desenvolvimento dos mass media, a cultura é condicionada e, sob muitos aspectos, plasmada por estas novas potencialidades comunicativas. É imperioso ter isto em consideração.

Faço votos cordiais por que o vosso trabalho possa ser um veículo de evangelização e ajudar os homens do nosso tempo a encontrar-se com Cristo, verdadeiro Deus e homem perfeito. Com estes bons votos confio cada um dos vossos projectos editoriais a Maria, Estrela da Evangelização, e de coração abençoo todos vós.